



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0507 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A narrativa se estrutura predominantemente em diálogos curtos, repetições e jogos sonoros, que asseguram ritmo ágil, oralidade marcada e humor, criando efeito estético em sintonia com as ilustrações. O uso de onomatopeias amplia a expressividade — como no vômito do Vulcão: "BBLLAAAAAAAAAAAAARRRGHGH..." (LCI, p. 12) e no estrondo do Mar: "SPLAAAAAAAAAASH!" (LCI, p. 17) —, enquanto trocadilhos e distorções linguísticas, como no exagero proposital "Gou guspir uma gasgata paga figar mais gonito" (LCI, p. 30), exploram o nonsense e a criatividade verbal. Além disso, expressões idiomáticas cotidianas, como "O Arco-íris deu de ombros e balançou a cabeça" (LCI, p. 26), enriquecem a naturalidade dos diálogos e aproximam a narrativa da fala real. Outro recurso estético relevante é o uso de construções coletivas, como na sequência de perguntas dirigidas ao Vulcão: "Você não dormiu bem?", "Não está se sentindo bem, Vulcão?" (LCI, p. 6), que exemplifica a cadência oral e a interação entre vozes diversas. O clímax da obra, marcado pelo coro coletivo "BANANA!" (LCI, p. 32), intensifica a expressividade sonora e visual, garantindo surpresa e efeito lúdico. Dessa forma, esses recursos evidenciam que a obra não apenas narra, mas oferece uma experiência estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	32
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	30

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O texto deixa espaços de interpretação, de riso partilhado e de interação ativa por parte do leitor, estimulando-o a completar sentidos e a prolongar a narrativa em sua própria fantasia. Quando o Vulcão anuncia: "Acho que vou vomitar" (LCI, p. 10), o leitor é levado a imaginar a cena antes mesmo que a ilustração a confirme. Da mesma forma, o uso de recursos onomatopaicos, como "BLAAAAAARGH..." (LCI, p. 12), e o desfecho marcado pelo comando coletivo "BANANA!" (LCI, p. 32) exemplificam o nonsense aberto: não explicam nem moralizam, mas provocam surpresa, riso e curiosidade, incentivando a criança a atribuir sentidos próprios à narrativa. As imagens também dialogam de modo complementar com o texto, ampliando as possibilidades de leitura: a criança pode rir, inventar novas falas ou imaginar desdobramentos além do escrito. Dessa forma, a obra amplia a experiência estética ao permitir interpretações plurais e ao convidar o leitor a assumir papel criativo e coautor da experiência literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	32

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A originalidade manifesta-se na personificação de elementos da natureza — Sol, Mar, Nuvem, Vento, Iceberg, Floresta, Vulcão, Arco-íris e Reflexo — que dialogam e expressam emoções humanas, como em: “– Pobrezinho... – lamentou a Nuvem” (LCI, p. 8). Essa estratégia cria um universo híbrido, que combina fenômenos naturais reconhecíveis com práticas sociais e experiências afetivas do cotidiano, tornando-o ao mesmo tempo familiar e fantástico. Exemplo disso é a cena em que todos os personagens se organizam “para a foto” (LCI, p. 24), transformando a natureza em sujeitos sociais e estabelecendo diálogos com experiências infantis de grupo e brincadeira. Além disso, a obra mobiliza recursos como humor, exagero e onomatopeias — “BLAAAAAARGH...” (LCI, p. 12) e “BANANA!” (LCI, p. 32) —, que reforçam o caráter lúdico, sonoro e coletivo, aproximando-se das culturas infantis, nas quais é comum atribuir vida, voz e sentimentos a objetos ou fenômenos naturais. Dessa forma, a inventividade literária não apenas constrói um universo fantástico coerente, mas também dialoga com o modo como as crianças interpretam e recriam o mundo, favorecendo relações simbólicas, afetivas e culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	24
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	32
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	8

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. O texto utiliza frases curtas, diálogos simples e ritmo oralizado, características que favorecem a clareza e a identificação do leitor infantil. O humor é explorado por meio de situações cômicas e acessíveis, como no arroto do Vulcão: “Burp!” (LCI, p. 18), na fala da Floresta: “– Exagerei na maquiagem?” (LCI, p. 30), ou ainda na justificativa absurda e engraçada do Vulcão: “Devem ter sido aquelas pedras que comi há 2500 anos...” (LCI, p. 20). Além disso, a sequência de perguntas dirigidas ao Vulcão: “Você não dormiu bem?”, “Não está se sentindo bem, Vulcão?” (LCI, p. 6), exemplifica a oralidade e o ritmo de conversa cotidiana, que prende a atenção e estimula a participação das crianças. Esses recursos, aliados a repetições e a um vocabulário acessível, asseguram simplicidade sem empobrecer o texto, equilibrando ludicidade e inventividade. Dessa forma, a narrativa mantém-se divertida, compreensível e imaginativa, respeitando a inteligência infantil e ampliando sua experiência estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	30
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	18

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra evita personagens humanos fixados em papéis previsíveis e, de modo inventivo, atribui características sociais e afetivas a elementos da natureza, como a Nuvem delicada, o Mar impaciente, o Iceberg frio e o Vulcão dramático, rompendo com modelos narrativos convencionais e ampliando o repertório simbólico. Esse recurso convida as crianças a construir novos sentidos para o mundo natural e para a linguagem. Além disso, o vocabulário é variado e enriquecedor: aparecem termos pouco usuais no cotidiano infantil, como "arfou" (LCI, p. 28), bem como expressões inusitadas e humorísticas, a exemplo da fala do Vulcão: "Devem ter sido aquelas pedras que comi há 2500 anos..." (LCI, p. 20). O texto também mobiliza recursos de oralidade expressiva e jogos sonoros, como nas onomatopeias "SPLAAAAAAAASH!" (LCI, p. 17), no grito da Floresta "SOCOGRLB..." (LCI, p. 17) e no clímax coletivo "BANANA!" (LCI, p. 32). Esses elementos estimulam a imaginação, favorecem brincadeiras com sons e aproximam a escrita da fala espontânea, ampliando de forma criativa e não estereotipada o repertório linguístico das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	32
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	28
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	20

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo bem delimitadas. Embora sejam fenômenos naturais, como Sol, Nuvem, Vulcão, Mar, Floresta e Iceberg, os personagens adquirem voz, emoções e atitudes próprias, compondo um enredo coletivo e dinâmico. O espaço é construído em torno da paisagem natural, onde esses elementos interagem em situações sociais, como o Vulcão que passa mal, recebe cuidados, explode e se recompõe. O tempo narrativo, por sua vez, organiza-se de maneira clara e linear: inicia-se no amanhecer, quando o Sol tenta cumprimentar os demais (LCI, p. 2), passa por momentos de conflito, como a erupção-vômito do Vulcão (LCI, p. 11-13), e culmina em cenas coletivas, como a preparação para o espetáculo que resulta no aparecimento do arco-íris (LCI, p. 23-29) e a foto com os turistas (LCI, p. 34). Essa progressão temporal e espacial garante unidade narrativa, situa os personagens em uma sequência compreensível para as crianças e favorece a construção de um universo lúdico e simbólico em diálogo com as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	34
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	2
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	23-29
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	11-13

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, explorando diversidade de registros que caracteriza cada voz de forma expressiva e coerente. O Sol fala de modo enérgico e imperativo: "— SAI DA FRENTE, NUVEM!" (LCI, p. 2 e p. 11), transmitindo objetividade e autoridade. A Nuvem, em contraste, adota delicadeza e suavidade em sua fala: "Nossa, você é muito agressivo, Mar..." (LCI, p. 17), revelando traços de afeto e sensibilidade. O Vulcão oscila entre comichade e sofrimento, utilizando interjeições, onomatopeias e distorções linguísticas: "– Acho que vou vomitar" (LCI, p. 10); "– BLAAAAAARGH..." (LCI, p. 12); ou ainda "Gou guspir uma gascata..." (LCI, p. 30), recursos que reforçam seu caráter dramático e cômico. Também se destaca o uso de expressões idiomáticas metafóricas, como "O Arco-íris deu de ombros e balançou a cabeça" (LCI, p. 26), aproximando a narrativa da oralidade cotidiana. Essa diversidade de vozes e estilos não apenas cria contrastes cômicos e aproxima os personagens de tipos sociais reconhecíveis, mas também amplia a experiência linguística das crianças. Ao expô-las a registros variados, que vão do humor e da oralidade expressiva a expressões idiomáticas cotidianas, a obra fortalece sua contribuição para o repertório linguístico, enriquece a fruição estética e favorece a identificação com diferentes modos de falar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	26
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	2
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	30
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	17

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade, com tramas não previsíveis e desfechos que incentivam a curiosidade e a imaginação das crianças. O enredo se destaca ao transformar fenômenos naturais em personagens que interagem de maneira inusitada e divertida, como o Vulcão que "vomita" pedras (LCI, p. 12) ou se desculpa dizendo que elas "lhe caíram mal há 2500 anos" (LCI, p. 20). Essa abordagem cria humor e estranhamento criativo, mantendo o leitor em constante surpresa. A narrativa alterna momentos de tensão, como em "– Aaaaaai! Você está me queimando, Vulcão!" (LCI, p. 15), com passagens de humor inesperado, como em "– Exagerei na maquiagem?" (LCI, p. 30), reforçando o caráter lúdico e imaginativo da obra. O clímax rompe expectativas tradicionais ao evitar uma moral explícita e apostar no nonsense: após toda a confusão, os personagens posam para turistas e, em uníssono, gritam "BANANA!" (LCI, p. 32), seguido pela cena inusitada dos visitantes tirando selfies (LCI, p. 34). Esses recursos conferem ao texto uma inventividade estética que estimula a curiosidade, provoca o riso e amplia a imaginação das crianças, caracterizando a originalidade como marca da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	32
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	34
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.p df	30

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. O traço expressivo, as cores vibrantes e a composição gráfica não apenas acompanham, mas expandem o sentido do texto escrito, intensificando o humor e a dramaticidade. Um exemplo ocorre na cena do vômito do Vulcão, em que o "BLAAAAAARGH..." ocupa grande parte da página com tipografia expandida (LCI, p. 12-13), sendo reforçado pela explosão visual que traduz o exagero linguístico. Do mesmo modo, quando os personagens se organizam para a chegada do Arco-íris (LCI, p. 24-30), as imagens evidenciam a expectativa coletiva e o caráter festivo do momento, ampliando o tom de espetáculo presente no texto. O humor visual também se destaca no desfecho, em que todos posam juntos para a foto dos turistas (LCI, p. 32-33), criando um fechamento cômico e expressivo. Assim, texto e imagem se complementam em diálogo constante, oferecendo múltiplas camadas de interpretação e convidando o leitor infantil a explorar simultaneamente a dimensão verbal e a visual da narrativa, o que enriquece a fruição estética e a imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	24-30
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	12-13

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. O traço geométrico e o uso de cores chapadas permitem que cada personagem seja identificado visualmente, mesmo sem descrição detalhada no texto (o Sol em amarelo, o Iceberg em azul claro, o Vulcão em marrom). A apresentação inicial dos personagens ocorre na página em que normalmente estaria a ficha catalográfica, sugerindo liberdade gráfica e narrativa. O exagero nas expressões e nos gestos acrescenta significados não expressos verbalmente, como nas atitudes do Mar em diferentes momentos — dando ordens ou reorganizando os outros personagens (LCI, pp. 24-25) — ou a Floresta “arrumando-se” para a foto (LCI, pp. 30-31). Da mesma forma, o exagero gráfico do vômito do Vulcão (LCI, pp. 12-13) cria um espetáculo visual que pode ser interpretado de diferentes formas, mesmo sem apoio do texto escrito. Já a sequência em que os personagens se preparam para receber o Arco-íris (LCI, pp. 24–29) apresenta detalhes expressivos — poses, gestos e expressões faciais — que convidam a criança a inventar diálogos ou a prolongar a cena criativamente. Assim, as imagens não apenas acompanham, mas ampliam a narrativa, convidando as crianças a imaginar desdobramentos e a criar interpretações próprias para além do escrito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	24-29
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	30-31

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. A paleta de cores vibrantes diferencia personagens e intensifica ações, como nas mudanças ligadas ao estado de saúde do Vulcão, cuja expressão e tonalidade variam — laranja (LCI, p. 7), roxo (LCI, p. 9), vermelho (LCI, p. 11) e marrom (LCI, p. 12) — até o momento do vômito. O contraste entre o marrom do Vulcão e o azul do Mar e do Iceberg reforça visualmente a tensão entre calor e frio (LCI, pp. 7-10). Recursos gráficos, como a tipografia integrada ao desenho em “SPLAAAAAAAAASH!” (LCI, p. 17), materializam a ação e intensificam o humor. Além disso, a variação de ângulos e planos dá dinamismo às cenas, aproximando o leitor da ação ou destacando a coletividade dos personagens, como na preparação para a chegada do Arco-íris (LCI, pp. 24-29). O uso de luzes e contrastes marca momentos-chave, ressaltando personagens e emoções. Assim, forma e conteúdo dialogam de modo articulado, resultando em uma experiência estética expressiva e criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.pdf	7 - 10
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.pdf	24-29
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.pdf	7

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características da narrativa autoral. O estilo geométrico, de cores chapadas, saturadas e contrastantes, reforça a simplicidade visual e amplia a expressividade dos personagens. Essa estética, ao mesmo tempo minimalista e vibrante, articula-se com o enredo marcado pelo humor e pelo absurdo, em que elementos da natureza assumem vozes e atitudes humanas. A integração da tipografia ao desenho, como em "BLAAAAAARGH..." (LCI, p. 12) ou "BANANA!" (LCI, p. 32), aproxima a obra de recursos de quadrinhos e do design gráfico contemporâneo, intensificando o efeito de humor e surpresa. A estilização dos personagens (Sol, Vulcão, Mar, Floresta etc.), reconhecíveis e caricaturais, amplia a dimensão lúdica e imaginativa típica do gênero. Isso se evidencia, por exemplo, na explosão visual da erupção do Vulcão (LCI, pp. 12-13), que ocupa a página com cores intensas, e no surgimento do Arco-íris (LCI, p. 29), representado de modo vibrante em contraste com as expressões atentas dos demais personagens. Além disso, a organização sequencial das imagens cria ritmo e movimento, evocando a oralidade e a teatralidade das situações. Assim, a técnica visual sustenta a proposta literária, reforça a identidade estética da obra e dialoga com o gênero em que se insere.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.pdf	32
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P2601020000002.pdf	29

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Em "Banana!", os personagens são elementos da natureza personificados (Sol, Nuvem, Mar, Vulcão, Floresta, Iceberg, Arco-íris), recurso que rompe com representações humanas estereotipadas e desloca o foco para uma leitura universal e inclusiva. A antropomorfização, marcada por expressões faciais e gestos caricaturais, funciona como estratégia lúdica e estética que aproxima os leitores infantis, sem reforçar padrões sociais ou culturais limitadores. O humor gráfico é explorado em cenas como o arroto do Vulcão (LCI, pp. 18-19) ou a Floresta arrumando-se para a foto (LCI, pp. 30-31), nas quais as expressões cômicas acrescentam camadas de sentido além do verbal. As cores chapadas e contrastantes intensificam a leitura visual, como no marrom e vermelho do Vulcão em crise (LCI, pp. 11-12), em oposição ao azul do Mar e do Iceberg (LCI, pp. 7-10), criando tensão cromática entre calor e frio. Da mesma forma, a cena coletiva da preparação para a chegada do Arco-íris (LCI, pp. 24-29) evidencia diversidade de formas, cores e expressões sem hierarquias, convidando à valorização da diferença e da colaboração. Assim, a obra evita padrões restritivos ligados a gênero, raça ou cultura e enriquece o repertório imagético das crianças por meio de soluções gráficas originais, humor visual e combinações cromáticas que ampliam as possibilidades de interpretação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	24-29
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	30 - 31
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	7 - 10
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	11 -12

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. "Banana!" constrói uma narrativa em que fenômenos naturais são humanizados e colocados em interação, criando situações polifônicas, ora engraçadas, ora críticas, que favorecem uma leitura dialógica e múltipla. A fala enigmática do Vulcão: "– Acho que vou vomitar" (LCI, p. 10), abre espaço para antecipações e hipóteses, permitindo que o leitor imagine o que acontecerá, antes mesmo que a cena seja revelada. Do mesmo modo, a explicação absurda de que teria comido pedras há "2500 anos" (LCI, p. 20) provoca estranhamento e convida a criança a criar interpretações próprias. O desfecho com o coro coletivo "BANANA!" (LCI, pp. 32-34), acompanhado da reação dos turistas, não oferece explicação ou moralização, funcionando como uma abertura interpretativa: cabe ao leitor imaginar o sentido da palavra e da cena coletiva, seja em chave de humor, crítica ou pura surpresa. Esses recursos garantem que a narrativa não entregue respostas prontas, mas estimule a curiosidade, o riso e a participação criativa, de modo que cada leitura seja singular, fortalecendo a experiência estética e interpretativa do público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	32-34
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	20

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. "Banana!" articula texto e imagem em uma construção literária inventiva, marcada pela oralidade, pelo humor e pela expressividade visual. As onomatopeias e interjeições — como "SPLAAAAAAAAASH!" (LCI, p. 17) e "BLAAAAAARGH.." (LCI, p. 12) — intensificam o aspecto lúdico e cômico. As ilustrações expandem o texto verbal ao destacar expressões caricatas dos personagens e reforçar momentos de dramaticidade e comicidade, como na erupção do Vulcão (LCI, p. 12-13), na preparação coletiva para a chegada do Arco-íris (LCI, p. 24-29) e no impacto visual da palavra "BANANA!" em letras maiúsculas (LCI, p. 32). Esse diálogo constante entre palavra e imagem amplia a fruição estética, estimula a imaginação e assegura à obra uma experiência criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	12-13
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	32
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	24-29
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	12

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Diferente de narrativas com viés moralizante, "Banana!" não prescreve valores nem ensina regras, mas constrói um enredo aberto, marcado pelo humor, pelo inesperado e pela surpresa. Situações como o diálogo cômico entre a Floresta e o Iceberg: "– Exagerei na maquiagem?" (LCI, p. 30), "– Não, está maravilhosa como sempre" (LCI, p. 30), ou a cena em que o Vulcão "vomita" (LCI, p. 11–13) exemplificam interações absurdas e engraçadas que convidam o leitor a rir, imaginar e elaborar sentidos próprios. Do mesmo modo, a preparação coletiva para a chegada do Arco-íris (LCI, p. 24–29) cria expectativa sem impor conclusões fechadas. Assim, texto e imagem preservam a natureza literária da obra ao oferecer espaços de indeterminação e de brincadeira, favorecendo a liberdade criativa e a experiência estética autônoma das crianças, sem cair em normatividade ou didatismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	11-13
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	24-29
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	30

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. "Banana!" amplia o repertório estético ao explorar cores intensas e composições que criam ritmo visual, como na cena em que o Sol, a Nuvem e o Mar discutem em planos sobrepostos (LCI, p. 7–8), o que reforça a expressividade e a coletividade. Do ponto de vista cultural, o humor surge em explicações absurdas, como quando o Vulcão justifica seu mal-estar dizendo ter comido pedras há 2500 anos (LCI, p. 20), o que amplia a imaginação e rompe com narrativas convencionais. Já no aspecto ético, a cena final em que os turistas chegam e tiram selfies diante dos personagens (LCI, p. 34) provoca reflexão sobre a relação entre espetáculo, natureza e olhar humano, convidando a criança a pensar criticamente sobre a convivência com o outro e com o meio. Assim, deve-se dizer que a obra oferece elementos de reflexão estética, cultural e ética de forma criativa e aberta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	7-8
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	34

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, isto é, respeita a diversidade em suas múltiplas dimensões. Os personagens são elementos da natureza — Sol, Nuvem, Vulcão, Mar, Floresta, Iceberg, Arco-íris — representados de forma lúdica e abstrata (LCI, pp. 6–7), sem associações diretas a etnia, gênero ou papéis sociais humanos, o que afasta representações estereotipadas. Essa escolha garante uma abordagem inclusiva, em que cada figura participa com relevância própria e sem hierarquias, deslocando o foco das desigualdades sociais para uma convivência simbólica marcada pela igualdade. Do ponto de vista estético, o uso de formas geométricas, cores intensas e tipografia integrada (LCI, p. 5) cria um repertório visual ousado, ampliando a imaginação infantil e diversificando a linguagem gráfica acessível às crianças. Além disso, situações como o cuidado coletivo diante do mal-estar do Vulcão (LCI, pp. 12–15) ou a preparação conjunta para a chegada do Arco-íris (LCI, pp. 24–26) reforçam valores de solidariedade, cooperação e respeito às diferenças. Dessa forma, a obra contribui tanto para enriquecer a experiência estética quanto para promover uma visão de mundo inclusiva e plural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	6 - 7
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	24-26
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	12-15

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. Logo na folha de rosto, em lugar da ficha catalográfica, aparecem os personagens, recurso que já sugere liberdade gráfica e narrativa, enquanto a ficha catalográfica surge apenas ao final, após a página 35, acompanhada de elementos paratextuais como a biografia do autor e a dedicatória "Para Graciosa e Gracinha" em fonte distinta, ao lado da imagem do vento (LCI, s/p.). Ao longo da narrativa, o uso inventivo de tipografias ampliadas e onomatopeias expressivas — "BLAAAAAARGH..." (LCI, p. 12), "SPLAAAAAAAASH!" (LCI, p. 17) e "BANANA!" em letras expansivas (LCI, p. 32) — cria ritmo visual, aproxima o texto da oralidade e amplia as possibilidades de leitura em voz alta. As imagens assumem protagonismo narrativo, expandindo ou até mesmo substituindo o verbal, como na sequência da preparação para a chegada do Arco-íris (LCI, p. 24–29), em que gestos e expressões dos personagens falam por si. Dessa forma, texto, imagem e projeto gráfico se integram de modo criativo e coerente, oferecendo múltiplas camadas de interpretação e diferentes formas de fruição estética e lúdica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	32
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	24-29

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual, das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. "Banana!" explora a materialidade do livro como recurso expressivo, fazendo da diagramação parte fundamental da narrativa. A disposição do texto em diferentes posições da página acompanha o movimento das falas e intensifica a oralidade, como no grito alongado do Vulcão — "BLAAAAAARGH..." (LCI, p. 12) —, em que o alargamento tipográfico reforça visualmente a explosão. Do mesmo modo, a organização coletiva dos personagens na preparação para o Arco-íris (LCI, p. 24–29) ganha força pela ocupação sequencial e expansiva das páginas, criando expectativa estética que extrapola o verbal. O uso do fundo branco valoriza falas curtas e quase isoladas, como em "Em seguida, falou: – Ufa, que alívio..." (LCI, p. 14), cujo impacto é intensificado pelo contraste com páginas mais densas. A diagramação também varia em intensidade gráfica, ora preenchendo a página com tipografia expansiva, ora trazendo pequenos elementos tipográficos, como o "Zzzzz" do Vento (LCI, p. 4), que sugere sonolência e leveza. Em cenas como a do "SPLAAAAAAAASH!" (LCI, p. 17), a tipografia se integra ao desenho, transformando a palavra em imagem suavizando os limites entre o verbal e o visual. Dessa forma, esses efeitos visuais e gráficos não são meramente ornamentais: ampliam os sentidos, asseguram acabamento estético e reforçam o caráter lúdico da leitura, em coerência com o gênero do livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	24-29
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.p df	14

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria pré-escola, tanto pela linguagem quanto pelos recursos sonoros e expressivos que favorecem a recepção do público infantil dessa faixa etária. A narração adota frases curtas, ritmo pausado e entonação clara e cadenciada, como se observa logo na abertura, na apresentação do título e início da narrativa (LCD, 00:02–00:38). O uso de onomatopeias potencializa o aspecto lúdico, como no episódio em que o Vulcão vomita, acompanhado do som "BLAAAAAARGH..." (LCD, 03:01), recurso que estimula a imaginação e o riso. No clímax, a repetição rítmica de "BANANA!", seguida da sequência "– SELFIE! E as máquinas fizeram: CLIC CLAC! CLIC CLAC! CLIC CLAC!" (LCD, 07: 46 - 07:49), cria um jogo de linguagem que favorece a memorização e a interação oral próprias da pré-escola. Além disso, a duração total (8 minutos e 16 segundos) é adequada ao tempo médio de atenção das crianças pequenas. Assim, pode-se afirmar que o audiolivro atende plenamente às especificidades da categoria pré-escola, promovendo uma experiência de escuta acessível, lúdica e envolvente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	07:46 - 7:49
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	03:01
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	00:02 - 00:38

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão do audiolivro (HTML5) faz referência direta à obra "Banana!" e respeita suas especificidades, preservando o conteúdo integral do texto impresso e os recursos expressivos que caracterizam a narrativa. Logo na abertura, o narrador anuncia título, autor e editora (LCD, 00:00–00:07), estabelecendo vínculo imediato com o livro físico. A leitura mantém a sequência e a integridade do enredo, sem omissões, reforçando o humor e o caráter lúdico da obra, como no exagero sonoro do Vulcão: "BLAAAAAARGH..." (LCD, 02:57–03:04), cuja entonação reproduz a força gráfica das letras expansivas do impresso. Também se preserva o efeito teatral das falas alternadas, como na interação entre Sol, Nuvem, Vento e Floresta diante do mal-estar do Vulcão (LCD, 01:08–02:10). No desfecho, quando os personagens se organizam para o espetáculo e o Mar comanda: "– Ok, um, dois... começou o Mar", seguido pelo coro coletivo "BANANA!" (LCD, 07:41), a cadência e o ritmo do texto original são mantidos. Entretanto, observa-se a ausência de paratexto, a biografia do autor e ilustrador da obra Bernardo P. Carvalho, presente na versão impressa. Essa lacuna não compromete a compreensão do enredo principal, mas reduz a experiência editorial completa, limitando o acesso do leitor-ouvinte a informações contextuais relevantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	02:57 – 3:04
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	00:00 - 00:07
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	07:41
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	01:08 - 02:10

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão do audiolivro (HTML5) apresenta recursos lúdicos que enriquecem a escuta e a tornam mais envolvente para o público infantil. A narração faz uso de variações de entonação, pausas expressivas e ênfase sonora para caracterizar personagens e intensificar o humor da obra. O tom agudo e delicado da Nuvem (LCD, 01:14), o tom grave e sofrido do Vulcão ao anunciar que vai vomitar (LCD, 02:20) e a voz firme do Mar ao dar ordens (LCD, 02:02–02:07) exemplificam essa diferenciação vocal, que ajuda a criança a identificar e acompanhar cada personagem. No intervalo 03:01 (LCD), quando o Vulcão solta o longo: “– BLAAAAAARGH...”, a onomatopeia é reforçada por entonação exagerada e divertida, despertando o riso e estimulando a imaginação. Do mesmo modo, sons prolongados como “SPLAAAAAAAASH!” (LCD, 03:42–03:45) intensificam a expressividade narrativa. Já no clímax, o comando do Mar “– Ok, um, dois...” seguido pelo coro coletivo “BANANA!” (LCD, 07:41) é narrado com ritmo crescente, criando atmosfera festiva e teatral. Assim, pode-se afirmar que o audiolivro não apenas reproduz o texto, mas acrescenta recursos lúdicos que ampliam a fruição estética e a participação imaginativa das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	03:01
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	03:42 – 03:45
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	01:14
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	02:02 – 02:07
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	02:20
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	07:41

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão do audiolivro (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, pois a narração é realizada por voz humana, clara e expressiva, explorando variações de ritmo, intensidade e emoção sem recorrer a timbres artificiais. Isso pode ser observado, por exemplo, quando o Sol pergunta preocupado ao Vulcão se ele “não dormiu bem” (LCD, 01:22) e a Floresta acrescenta: “– [...] muito, muuuuito quente. Não está se sentindo bem, Vulcão?” (LCD, 01:31); a entonação transmite cuidado e surpresa, reforçando a expressividade da cena. Da mesma forma, no intervalo 04:16 (LCD), o arrote do Vulcão “Burp!” seguido de “– Bem melhor” (LCD, 04:21) é narrado com humor natural, acompanhado da interação leve entre os personagens. Mesmo nos momentos de maior exagero, como o grito coletivo: “BANANA!” (LCD, 07:40), a entonação mantém a organicidade da oralidade e o tom lúdico da narrativa, sem soar artificial ou mecânico. Assim, pode-se afirmar que o audiolivro respeita o caráter expressivo da obra e evita o uso de vozes robotizadas, garantindo fluidez e proximidade com a experiência infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zi p	04:21
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zi p	01:31
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zi p	04:16
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zi p	07:40
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zi p	01:22

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão do audiolivro (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho), uma vez que mantém clareza e equilíbrio técnico, cumprindo requisitos básicos de mixagem, equalização e ganho, de modo a assegurar uma escuta confortável e fluida. No intervalo 03:14 (LCD), quando o Vulcão exclama: “Ufa, que alívio...” e logo depois a Floresta grita “Aaaaaai! Você está me queimando, Vulcão!” (LCD, 03:20), as diferentes intensidades vocais são reproduzidas sem distorção, demonstrando controle de volume e dinâmica. No ápice em que todos gritam “BANANA!” (LCD, 07:41) seguido dos “CLIC CLAC! CLIC CLAC!” (LCD, 07:50), a mixagem mantém a inteligibilidade e evita sobreposição excessiva, permitindo que o ouvinte perceba cada camada de som de forma nítida. Assim, verifica-se que a versão audiolivro apresenta qualidade sonora adequada e compatível com os parâmetros técnicos exigidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zi p	07:41
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zi p	03:14
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zi p	03:20
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zi p	07:50

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão do audiolivro (HTML5), em situações em que não é possível coincidir os cortes com frases sonoras, faz uso de recursos técnicos de fade in e fade out para evitar interrupções ou inícios bruscos do fonograma. Embora não apresente trilha musical contínua, a gravação utiliza sonoridades de fundo e efeitos expressivos que acompanham a narrativa, tratados com transições graduais que asseguram fluidez. Isso pode ser observado, por exemplo, logo nos primeiros segundos, quando a ambiência surge de forma progressiva após a voz do narrador (LCD, 00:07–00:50), e novamente nas passagens em que sons se atenuam até o silêncio (LCD, 00:40–00:59). Outro exemplo ocorre no intervalo 04:40 (LCD), após a fala do Vulcão sobre as pedras comidas há "2500 anos...", em que a transição para a fala do Sol é marcada por um fade out suave, preparando o próximo trecho. Da mesma forma, no intervalo 07:51(LCD) , quando os turistas gritam "SELFIE!" seguido do som das máquinas fotográficas ("CLIC CLAC! CLIC CLAC! CLIC CLAC!"), a entrada da nova ambiência ocorre por fade in, sem cortes secos. Assim, pode-se afirmar que o audiolivro emprega esses recursos de maneira eficaz, garantindo continuidade estética e qualidade técnica na escuta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	00:40 - 00:59
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	07:51
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	00:07 - 00:50
HT LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	HTLC0002020507P260102000002.zip	04:40

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras formas de discriminação. Os personagens são elementos da natureza (Sol, Nuvem, Vulcão, Mar, Floresta, Iceberg, Arco-íris, Reflexo e Vento), representados de forma lúdica e antropomorfizada, sem associações a grupos humanos específicos (LCI, p. 4-5). Essa escolha desloca qualquer identificação ancorada em raça, gênero ou capacidade, garantindo uma abordagem inclusiva. As situações narradas exploram humor, exagero e nonsense sem recorrer a imagens ou falas discriminatórias; ao contrário, privilegiam interações coletivas, como quando os personagens se mobilizam diante do mal-estar do Vulcão (LCI, p. 8-9) ou quando se organizam para a chegada do Arco-íris (LCI, 28-29), evidenciando valores de cooperação, solidariedade e respeito mútuo. Mesmo em momentos irônicos, como a aparição dos turistas tirando selfies, a cena se configura como convite à reflexão crítica, e não como reforço de estigmas. Assim, pode-se afirmar que a obra mantém sua liberdade estética sem reproduzir visões preconceituosas ou excludentes, favorecendo uma leitura plural e inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	28-29

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. "Banana!" não busca transmitir conteúdos escolares nem ensinar regras de comportamento ou valores de forma direta. É válido afirmar que a narrativa se constrói a partir do humor (LCI, p.12-15), do jogo verbal e do diálogo entre personagens personificados da natureza (LCI, p. 4-5; 8-9). Não há mensagens de caráter político, religioso ou moralizante, tampouco tentativas de persuadir o leitor a adotar determinada crença ou visão de mundo. O enredo privilegia a ludicidade, a imaginação e a abertura interpretativa, convidando as crianças a criarem sentidos próprios a partir das situações inusitadas vividas pelos personagens. Assim, a obra mantém-se no campo da literatura, respeitando a autonomia estética e evitando qualquer traço de doutrinação ou de panfletarismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0507 P26 01 02 000 002	IMLC0002020507P260102000002.pdf	12-15

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

Arquivo: HTLC0002020507P260102000002.zip	
Local da falha: audiolivro	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Não é apresentado paratexto - a apresentação do autor e ilustrador Bernardo P. Carvalho - na versão em áudio (no final ou no início). A ausência desse elemento compromete a reprodução integral da experiência editorial do livro físico, reduzindo o acesso a informações contextuais importantes, ainda que não afete a compreensão do enredo principal.	
Recomendações: Inserir a biografia do autor e ilustrador Bernardo P. Carvalho na versão em áudio.	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

É importante enfatizar que não foi apresentada a biografia do autor e ilustrador Bernardo P. Carvalho na versão em áudio (no final ou no início do áudio). A ausência desse elemento compromete a reprodução integral da experiência editorial proposta no livro impresso, reduzindo o acesso do ouvinte a informações contextuais relevantes, ainda que não prejudique a compreensão do enredo principal. Ademais, tal omissão também representa uma limitação em termos de acessibilidade, pois impede que crianças com deficiência visual tenham acesso pleno às mesmas informações oferecidas no formato físico. Portanto, recomenda-se que o audiolivro incorpore o paratexto presente na obra impressa, garantindo não apenas fidelidade ao projeto editorial, mas também equidade de acesso e inclusão para todos os leitores-ouvintes.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:08.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:03.